Disfagia Orofaríngea Pós-AVC e Fármacos com Espessantes Alimentares — Biodisponibilidade, Cinética de Absorção e Sais Bioativos (Edição #117)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 20/01/2025

Tratado e estudo de caso pelo Dr. Cristiano Ricardo sobre Disfagia Orofaríngea Pós-AVC e Fármacos com Espessantes Alimentares. Abordagem avançada em Nutrição Clínica & Gerontologia e Disfagia Orofaríngea, Espessantes & Biodisponibilidade: avaliação crítica de prescrição e suporte nutricional (Espessantes de Amido Modificado vs Goma Xantana e Absorção Medicamentosa), interpretação de dados clínicos e laboratoriais (Níveis de digoxina sérica subterapêuticos (0,4 ng/mL); descontrole pressórico; epi

Versão online e eventuais atualizações:
https://cristianoricardo.com/post/farmacia-clinica-nutricao-ed-117-disfagia-orofaringea-pos-avc-e-farmacos-com-espessantes-alimentar

Nutrição Clínica & Gerontologia · Disfagia Orofaríngea, Espessantes & Biodisponibilidade

Disfagia Orofaríngea Pós-AVC e Fármacos com Espessantes Alimentares — Caso Clínico #117

Cuidado Farmacêutico & Nutrição Clínica · Dr. Cristiano Ricardo · Publicação de 20/01/2025

A interface entre a farmacologia clínica e a terapia nutricional representa uma das fronteiras mais decisivas para a segurança do paciente e o êxito terapêutico.
Nesta edição do programa clínico, abordamos Disfagia Orofaríngea Pós-AVC e Fármacos com Espessantes Alimentares, detalhando as bases físico-químicas, farmacocinéticas e moleculares que orientam a intervenção do farmacêutico no leito hospitalar e no consultório clínico.

Fundamentação Sanitária & Deontológica: Conduta em consonância com Resolução CFF nº 585/2013 e Resolução CFF nº 683/2020, assegurando rigor técnico na avaliação da terapia nutricional e proteção contra interações fármaco-nutriente adversas.

1. Cenário Clínico & Anamnese Farmacêutica Integrada

Apresentação do Paciente: Idosa de 81 anos com sequela de AVC isquêmico e disfagia orofaríngea mecânica para líquidos, recebendo comprimidos triturados misturados no mesmo copo com espessante à base de amido de milho para deglutir com água espessada.

Prescrição / Regime Nutricional Auditado: Comprimidos de Digoxina 0,25mg e Enalapril 10mg triturados juntos e misturados em calda espessada.

© 2026 Cristiano Ricardo · cristianoricardo.com

2. Interpretação Farmacêutica de Dados Laboratoriais e Nutricionais

A avaliação dos parâmetros bioquímicos deve ser imediata e articulada à via de administração e composição da dieta:

• Achados Laboratoriais e Clínicos Críticos: Níveis de digoxina sérica subterapêuticos (0,4 ng/mL); descontrole pressórico; episódios frequentes de tosse e engasgo durante a tomada dos remédios.

• Substâncias e Nutrientes Envolvidos: Espessantes de Amido Modificado vs Goma Xantana e Absorção Medicamentosa

• Risco Terapêutico e Toxicodinâmico: A amilase da saliva do idoso hidrolisa o amido na boca, fazendo a calda perder a consistência (néctar/pudim) antes de ser deglutida, causando microaspiração pulmonar da droga. Além disso, a matriz polimérica de alguns espessantes aprisiona moléculas como a digoxina, retardando ou bloqueando sua liberação no intestino delgado.

3. Racional Fisiopatológico & Mecanismo Molecular da Interação

A administração de medicamentos em pacientes disfágicos é uma das áreas mais negligenciadas da farmacoterapia geriátrica. O farmacêutico seleciona o agente espessante correto e impede pneumonias aspirativas químicas.

4. Intervenção Farmacêutica Estruturada & Plano de Cuidado

Conduta Farmacêutica Implementada (Método SOAP / Dáder / EMTN):

O farmacêutico estabeleceu protocolo de medicação para disfagia: substituição por espessante moderno de Goma Xantana (que é resistente à amilase salivar e mantém a viscosidade constante na boca); orientação para administrar cada medicamento individualmente em pequena colherada de veículo espessado; verificar estabilidade e biodisponibilidade.

5. Recomendações Práticas e Pérolas Clínicas para a Rotina

• Compatibilidade Físico-Química: Nunca administre medicamentos misturados diretamente à fórmula de nutrição enteral ou parenteral sem prévia validação de compatibilidade físico-química e osmolalidade pelo farmacêutico.

• Irrigação e Higiene de Cateteres: Realize flush com 20 a 30 mL de água estéril ou filtrada antes e depois de qualquer fármaco administrado por sonda enteral, prevenindo a coagulação de proteínas da dieta e a oclusão do cateter.

© 2026 Cristiano Ricardo · cristianoricardo.com

• Monitoramento de Biomarcadores: Acompanhe eletrólitos intracelulares (fósforo, magnésio e potássio) a cada 24 horas nas fases iniciais de suporte nutricional em pacientes de risco para Síndrome de Realimentação.

• Registro no Prontuário: Registre formalmente o parecer farmacêutico em prontuário eletrônico com o racional científico documentado, respaldando as decisões da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN).

Dr. Cristiano Ricardo

Farmacêutico Clínico e Hospitalar · Especialista em Farmacoterapia & Nutrição na Prática Farmacêutica

© 2026 Cristiano Ricardo · cristianoricardo.com